

EDITAL DE SELEÇÃO - 001/2008 - TURMA 2009 – 1

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Lingüística - Curso de Mestrado em Lingüística do Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto da Universidade, faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que serão abertos a inscrição e o processo de seleção para a **Turma 2009-1, com ingresso em março de 2009 e defesa de dissertação até fevereiro de 2011**. O Colegiado também classificará, de acordo com o nível de aproveitamento obtido no processo seletivo e o número de vagas disponíveis, alunos especiais por um período máximo de 12 meses, a partir da data de divulgação dos resultados.

I – DA CARACTERIZAÇÃO

O Curso de Mestrado em Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia, de caráter integral, foi aprovado pela Resolução 06/94, de 04/03/1994, do Conselho Universitário e iniciou suas atividades em agosto de 1995. É atualmente reconhecido pela CAPES/MEC com o CONCEITO 4.

O Programa de Pós-graduação em Lingüística – Curso de Mestrado em Lingüística encontra-se estruturado na área de concentração intitulada **Estudos em Lingüística e Lingüística Aplicada**, contemplando estudos que visam a incrementar o conhecimento de línguas e suas variedades (dialetos, registros e modalidades) no que diz respeito a unidades, relações, estrutura e funcionamento em todos os planos e níveis da constituição e funcionamento da língua e estudos relativos ao ensino-aprendizagem da língua portuguesa e de língua estrangeira, estruturados nas linhas de pesquisa (i) Teorias e análises lingüísticas: estudos sobre léxico, morfologia e sintaxe, (ii) Estudos sobre texto e discurso e (iii) Estudos sobre o ensino/aprendizagem de línguas.

As atividades letivas e de orientação do Programa ocorrem de segunda à sexta, no período diurno.

II - DAS INSCRIÇÕES (DE 05 a 30 de maio de 2008 – inscrições na Secretaria do Programa OU, ainda, no site <http://www.mel.ileel.ufu.br>, desde que ativo e *on-line*, até as 24h do dia 29/05/08)

Podem se inscrever portadores de diploma de curso superior de longa duração na área de Letras e Lingüística, no período compreendido entre **05 e 30 de maio de 2008**, na Secretaria do Programa OU, ainda, no site <http://www.mel.ileel.ufu.br>, desde que ativo e *on-line*, até as 24h do dia **29/05/2008**. Excepcionalmente, mediante autorização do Colegiado do Programa, poderão ser aceitas inscrições de portadores de diploma de curso superior de longa duração, em outras áreas, observados a questão interdisciplinar e o cumprimento do edital e das normas vigentes. Neste caso, o candidato deverá, ainda, anexar, à documentação necessária, justificativa detalhando seu interesse de pesquisa no tema escolhido bem como sua qualificação para a pesquisa na área pretendida.

Os candidatos que efetuarem inscrição via internet poderão enviar a documentação exigida, via **SEDEX ou com A. R.**, desde que observada a data de postagem **até 30/05/2008**. Documentos, em parte ou no todo, não poderão ser postados e nem entregues na Secretaria do Programa após as datas aqui estabelecidas. As inscrições **somente serão deferidas após análise da documentação recebida pela Secretaria**, observado o cumprimento dos requisitos estabelecidos no edital, incluindo o recebimento de toda a documentação pertinente, em conformidade com os prazos definidos. Falta de comprovação de qualquer um dos documentos exigidos para a inscrição, atraso no recebimento, não cumprimento da data de postagem ou qualquer irregularidade na documentação implicará o indeferimento automático da inscrição.

Os candidatos não selecionados poderão retirar seus documentos na Secretaria do Programa até **29/08/2008**. Após esta data, serão descartados.

1. Documentos necessários para a inscrição ao processo seletivo

a) Certificado PROFLIN de proficiência em inglês ou francês, com certificação válida a partir de **01/01/2007**, realizado pelo Instituto de Letras e Lingüística da UFU, ao longo do ano, nos termos e datas definidos conforme os editais

específicos do PROFLIN-ILEEL-UFU (entre em <http://www.ileel.ufu.br/proflin> para inscrições). O candidato poderá, como alternativa, apresentar comprovação em pelo menos um dos exames oficiais listados a seguir, desde que a certificação tenha sido emitida após **janeiro de 2003**: (i) Diversos exames Cambridge, a partir do nível intermediário; (ii) Michigan; (iii) TOEFL, com o mínimo de 500 pontos na prova impressa ou 230 na prova eletrônica; (iv) D.E.L.F/D.A.L.F. ou outros exames equivalentes emitidos por Universidades Francesas. Especificamente para candidatos estrangeiros, ou naturalizados, também será obrigatório, em caráter complementar e eliminatório, a apresentação de certificado de aprovação no PROFLIN - língua portuguesa do ILEEL-UFU OU o Certificado CELPE- Bras (<http://www.mec.gov.br/sesu/celp.shtm>), observadas as mesmas condições e os mesmos prazos de validade das demais certificações de proficiência aqui descritas; os candidatos deverão dar atenção especial para os prazos de validade dos exames de proficiência;

- b) Preenchimento de requerimento de inscrição, disponível na Secretaria do Curso e/ou no *site* <http://www.mel.ileel.ufu.br>, no qual indicará a língua estrangeira (francês ou inglês) em que comprovará proficiência e selecionará um tema específico, em sintonia com o projeto a ser apresentado no ato da inscrição. Para portadores de diploma de curso superior de outras áreas, o candidato deverá, ainda, anexar, à documentação necessária, justificativa detalhando seu interesse de pesquisa no tema escolhido bem como sua qualificação para a pesquisa na área pretendida;

Obs. O(a) candidato(a) deverá apresentar, no caso de inscrição on-line, o requerimento de inscrição impresso, juntamente com os demais documentos comprobatórios.

- c) Histórico escolar do curso de graduação de longa duração concluído;
- d) Versão impressa do *Curriculum vitae* gerado na plataforma eletrônica LATTES (<http://www.cnpq.br>) e devidamente atualizado, acompanhado de: (i) endereço localizador do currículo na Internet (URL) ou protocolo de envio (a ser impresso pelo usuário no momento em que a plataforma acusa o recebimento do currículo); (ii) todos os demais documentos comprobatórios impressos. Tendo em vista que o lançamento dos dados na Plataforma Eletrônica LATTES demanda tempo e domínio da tecnologia e que o subsequente registro pelo CNPq pode ocorrer em até 72 horas após o envio pelo usuário, o candidato deve providenciar o seu currículo LATTES com AMPLA antecedência para que evite transtornos de última hora e eventuais indeferimentos de suas inscrições;
- e) Cópia xerográfica de: (i) diploma de curso superior de longa duração, atestado ou declaração de conclusão do curso, emitida pela Instituição de origem, na qual consta a data da colação de grau realizada ou a realizar, desde que esta ocorra até a véspera do período das matrículas; (ii) carteira de identidade e (iii) no caso de estrangeiro comprovante de situação regular no país e apresentação de diploma devidamente reconhecido ou de protocolo de encaminhamento de acordo com as normas brasileiras;
- f) Comprovante de pagamento de taxa de inscrição no valor de R\$60,00 (sessenta reais) em boletos obtidos eletronicamente por meio dos sites <http://www.mel.ileel.ufu.br> ou https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp.
- g) **3 cópias** do projeto de pesquisa, contendo no mínimo 12 e no máximo 16 páginas, **de capa à capa**, totalmente preenchidas, com margens de 3 cm à esquerda e superior e de 2 cm à direita e inferior, digitadas na fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaço 1,5, nas áreas da Lingüística e da Lingüística Aplicada e em consonância com o projeto de pesquisa do orientador pretendido e com os temas para orientação, conforme divulgado no edital. O projeto deverá conter PELO MENOS:

CAPA: registrar nome completo do autor do projeto, título, local e data;

FOLHA DE ROSTO: identificar o projeto, indicando autoria, título, subtítulo (se houver), instituição à qual se destina, finalidade (contendo a área de concentração, linha de pesquisa, tema e nome do orientador pretendido), local e data;

SUMÁRIO: listar divisões, sessões e outras partes do projeto;

TÍTULO: escolher um título informativo, dando destaque ao tema de pesquisa de seu projeto;

INTRODUÇÃO: o texto de apresentação do projeto deverá conter justificativa, indicando “por quê” realizar a pesquisa, com delimitação clara do tema a ser estudado e referência à bibliografia fundamental relacionada ao tema proposto, com a formulação de perguntas de pesquisa e/ou de hipóteses de trabalho;

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: situar teoricamente o problema abordado, apresentando os conceitos teóricos pertinentes ao campo de estudo pretendido;

OBJETIVOS: apresentar os objetivos e/ou resultados pretendidos com a pesquisa, claramente definidos, e, se necessário, distinguidos entre gerais e específicos;

METODOLOGIA: indicar instrumentos teóricos e críticos para a realização da pesquisa, dando destaque, se possível, às etapas metodológicas de execução do projeto e aos procedimentos e/ou técnicas que serão adotados em cada etapa; apresentar a perspectiva teórica que dá sustentação para a investigação pretendida (pesquisa qualitativa, quantitativa, empírica, teórica, aplicada ou mista);

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: apresentar cronograma, prevendo períodos para a execução de cada etapa da pesquisa e observando o prazo máximo de 24 meses para a defesa da dissertação;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: listar as referências bibliográficas citadas no texto do projeto, conforme as normas da ABNT.

Os candidatos deverão seguir as normas da ABNT atualizadas em diversos manuais disponíveis no mercado. Sugerimos consultar o *site* www.mel.ileel.ufu.br e referendamos o manual publicado pela Editora da Universidade Federal de

Uberlândia (SILVA, Ângela Maria; FREITAS, Nara Eugênia de; PINHEIRO, Maria Salete de. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 5 ed. rev. Uberlândia: EDUFU, 2005. 144p.)

III – DO CRONOGRAMA E DAS ETAPAS

PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 05 a 30/05/08	
Deferimento das inscrições: 09/06/08	
1ª ETAPA (Eliminatória)	
Análise, pela comissão de seleção , dos projetos de pesquisa	De 12 a 23 de junho de 2008 Bloco G – Salas 1G252 e 1G254
<i>Divulgação do Resultado da 1ª Etapa</i>	Dia 24 de junho de 2008
2ª ETAPA (Eliminatória)	
Prova escrita de conteúdo específico	Dia 16 de junho de 2008 – às 8h30min. – Bloco U - Sala 1U209
<i>Divulgação do Resultado da 2ª Etapa e agendamento de horário específico para a avaliação oral</i>	Dia 30 de junho de 2008
3ª ETAPA (Eliminatória)	
Avaliação Oral: discussão do projeto de pesquisa apresentado no ato da inscrição, observados o currículo e as intenções profissionais do candidato.	Dia 04 de julho de 2008 a partir de 8h Bloco G - Salas 1G252 e 1G254
Resultado Final	
<i>Divulgação do resultado final</i>	Dia 07 de julho de 2008
Reunião obrigatória com os candidatos selecionados	Dias 10 e 11 de julho de 2008 – Bloco U - Sala 1U209

Todas as etapas do processo seletivo acontecerão nas dependências da Universidade, no Campus Santa Mônica, em salas dos Blocos G e U. As etapas serão avaliadas por comitê avaliativo composto por professores de cada linha de pesquisa, tomando como referência os temas para orientação especificados no edital, sendo membro(s) natural(is) o(s) docente(s) para cujo(s) tema(s) há candidatos inscritos, nomeados para tal fim, por meio de Ordem de Serviço emitida pela Coordenação do Programa. A seleção será realizada por meio de 3 etapas ELIMINATÓRIAS, assim descritas:

1. Análise dos projetos de pesquisa (De 12 a 23/06/2008 – Bloco G – Salas 1G252 e 1G254, nos períodos da manhã e tarde)

Os membros do comitê de avaliação atribuirão notas de 0 a 10 aos projetos correspondentes aos conceitos EXCELENTE, BOM, SATISFATÓRIO ou FRACO, conforme a seguinte equivalência:

- (i) entre 9 e 10 = EXCELENTE;
- (ii) entre 8 e 9 = BOM;
- (iii) entre 7 e 8 = SATISFATÓRIO;
- (iv) inferior a 7 = FRACO.

As notas dos projetos serão atribuídas a partir da análise dos seguintes critérios:

- (i) formatação e redação adequadas às normas vigentes da ABNT, contendo no mínimo 12 e no máximo 16 páginas - (10,0 pontos);
- (ii) adequação do projeto ao universo da Lingüística e da Lingüística Aplicada, ao projeto do orientador e ao tema pretendido - (10,0 pontos);
- (iii) viabilidade de execução em até 24 meses - (10,0 pontos);
- (iv) pertinência da proposta - (10,0 pontos).

A nota final será resultado da média aritmética atribuída a cada um dos critérios de avaliação pelo Comitê Avaliativo. Serão classificados nesta etapa, de acordo com a disposição de vagas estabelecidas no edital, os candidatos que obtiverem média aritmética igual ou **superior a sete** (SATISFATÓRIO). Os candidatos selecionados nesta fase serão listados em ordem alfabética.

2. Prova escrita de conteúdo específico (DIA 16/06/2008 - de 8h30min. às 12h - Bloco U - Sala 1U209)

A prova escrita de conteúdo específico constará de questões de natureza descritivo-interpretativistas, associativo-reflexivas e analítico-contrastivas, baseadas nos itens da bibliografia listada, de acordo com o tema para orientação a ser definido no ato da inscrição.

Serão atribuídas à prova escrita de conteúdo específico notas de zero a dez, a partir da análise de cada uma das questões respondidas pelo candidato, observados os seguintes critérios:

- (i) maturidade acadêmica para reconhecer, de maneira geral, conceitos, princípios, noções e definições teóricas relacionadas às teorias lingüísticas em suas diversas subáreas - (10,0 pontos);
- (ii) maturidade acadêmica para construir argumentos em torno de aspectos gerais acerca de tópicos teóricos referentes à bibliografia indicada, abordando elementos relacionados ao enfoque apresentado pelos autores - (10,0 pontos);
- (iii) maturidade acadêmica no exame de elementos teóricos, comparando-os em termos de oposições, diferenças ou inter-relações nas investigações lingüísticas ou discursivas - (10,0 pontos).

A nota final será resultado da média aritmética atribuída a cada um dos critérios de avaliação pelo Comitê Avaliativo. Será classificado para a próxima fase do processo seletivo o candidato que obtiver o resultado igual ou superior a seis na prova escrita de conteúdo específico.

3. Avaliação oral (Dia 04/07/2008 – a partir de 8h - Bloco G - Salas 1G252 e 1G254)

Os membros do comitê de avaliação atribuirão notas de 0 a 10 à avaliação oral correspondentes aos conceitos EXCELENTE, BOM, SATISFATÓRIO ou FRACO conforme a seguinte equivalência:

- (v) entre 9 e 10 = EXCELENTE;
- (vi) entre 8 e 9 = BOM;
- (vii) entre 7 e 8 = SATISFATÓRIO;
- (viii) inferior a 7 = FRACO;

As notas da avaliação oral serão atribuídas a partir da análise dos seguintes critérios:

- (i) disponibilidade para concluir o Curso em até 24 meses, com carga horária semanal mínima de 20 horas de dedicação ao programa (10,0 pontos);
- (ii) maturidade profissional e/ou acadêmica (10,0 pontos);
- (iii) argumentação no universo teórico da área com ênfase na temática do projeto apresentado (10,0 pontos);
- (iv) leitura e densidade acadêmica na área (10,0 pontos);

A nota final será resultado da média aritmética atribuída a cada um dos critérios de avaliação pelo Comitê Avaliativo. Serão classificados nesta etapa, de acordo com a disposição de vagas estabelecidas no edital, os candidatos que obtiverem média aritmética igual ou superior a sete (SATISFATÓRIO). Os candidatos selecionados nesta fase serão listados em ordem alfabética.

Obs.: Os candidatos ao tema “Idiomatismos, fraseologismos e convencionalidade; análise de *corpora*; estruturas lexicais e morfossintáticas do inglês”, com ênfase em língua inglesa, poderão ser avaliados na língua, dada a necessidade de seu domínio para o desenvolvimento dos trabalhos. Além disso, os candidatos poderão ser argüidos, ainda, sobre suas habilidades de uso de recursos de informática disponíveis (digitação ágil, acesso à internet, uso de editor de texto e de planilhas eletrônicas).

IV – DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

Serão aprovados, como alunos regulares, de acordo com a disposição de vagas estabelecidas no edital, os candidatos que obtiverem, no projeto (nota igual ou superior a 7), na prova escrita de conteúdo específico (nota igual ou superior a 6) e na avaliação oral (nota igual ou superior a 7). Serão aprovados os candidatos que obtiverem a média aritmética final igual ou superior a seis vírgula seis (6,6).

Os alunos regulares, selecionados para ingresso em março de 2009, poderão cursar disciplinas, em primeira prioridade, como alunos especiais, no semestre anterior ao seu ingresso oficial como alunos regulares.

Serão selecionados como alunos especiais os candidatos que não obtiveram a nota mínima exigida para ingresso como alunos regulares, seis vírgula seis (6,6), levando-se em conta os resultados obtidos nas etapas deste processo seletivo. O número de alunos especiais não excederá o percentual de 50% do número total de alunos regulares matriculados. Os alunos especiais serão classificados, de acordo com o nível de aproveitamento obtido no processo seletivo e o número de vagas disponíveis de acordo com o item **VII – DO NÚMERO DE VAGAS E DOS TEMAS PARA ORIENTAÇÃO**. Os alunos selecionados na categoria de especiais serão listados de acordo com sua média final.

Os alunos especiais selecionados somente poderão cursar disciplinas, por um período máximo de 12 meses, a partir da data de divulgação dos resultados.

V – DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate, o comitê avaliativo tomará como parâmetros os seguintes critérios, nesta ordem: (i) nota na prova de conteúdo específico; (ii) nota do projeto de pesquisa; (iii) desempenho apresentado na avaliação oral. Persistindo o empate, será considerado o currículo do candidato, apresentado no formato LATTES.

VI – DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Número do item bibliográfico	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1	BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística Geral II . Trad. de Eduardo Guimarães <i>et al.</i> Campinas: Ed. Pontes, 1989. Cap. 5 (p. 81-90).
2	BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria Lingüística: teoria lexical e computacional . 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 356 p.
3	BISOL, Leda (Org.). Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro . 4. ed. rev. amp. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. Cap. 1, 2, 5 e 6.
4	CHOMSKY, Noam. Novos horizontes nos estudos da linguagem e da mente . Trad. de Marco Antônio Sabt'Anna. São Paulo: Ed. da Unesp, 2005. Cap. 1 (p. 29-52).
5	COLLINS, Heloísa; FERREIRA, A (Org.). Relatos de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na internet . Campinas: Mercado de Letras, 2004. Cap. 2 (p. 51-80); Cap. 9 (p. 245-276).
6	CRISTOVÃO, Vera Lúcia. A relação entre teoria e prática no desenvolvimento do professor. In: MAGALHÃES, M. C. C. A formação do professor como um profissional crítico – linguagem e reflexão . Campinas: Mercado de Letras, 2004. Cap. 11 (p. 251-266).
7	FERNANDES, Cleudemar Alves. Análise do discurso: reflexões introdutórias . 2. ed. São Carlos: Claraluz, 2007. 117 p.
8	FLORES, V. <i>Princípios para a definição do objeto da Lingüística da Enunciação: uma introdução</i> . Letras de Hoje . Porto Alegre, V.36, n°4, pp. 7-67, 2001.
9	FIGUEIREDO, Célia Assunção; JESUS, Osvaldo Freitas de (Org.) Lingüística Aplicada: aspectos da leitura e do ensino de línguas . Uberlândia: EDUFU, 2005. p. 26-35; 82-107; 266-288. (Lingüística IN FOCUS, 3).
10	FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise ; Leonardo da Vinci e outros trabalhos. Trad. de Durval Marcondes <i>et. al.</i> Rio de Janeiro, Imago, 1970. p. 13-51. (Obras psicológicas completas, 11).
11	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual . 7. ed. São Paulo: Contexto, 1997. 75 p. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
12	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual . 9. ed. São Paulo: Contexto, 1999. 94 p. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa).
13	MARTINET, André. Elementos de lingüística geral . Trad. de Jorge Morais Barbosa. 6. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1975. Cap.1 (p. 1-24); Cap. 6 (p. 175-213).
14	MARTINET, André. Elementos de lingüística geral . Trad. de Jorge Morais Barbosa. 6. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1975. Cap.2 (p. 25-57); Cap. 4 (p. 101-145).
15	MOITA LOPES, L. P. Por uma lingüística aplicada indisciplinar . São Paulo: Parábola, 2006. Cap. 3 (p. 85-108); Cap. 10 (p. 233-252).
16	MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Org.). Introdução à Sociolingüística: o tratamento da variação . São Paulo: Contexto, 2003. 200 p.
17	PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.). Interação e aprendizagem em ambiente virtual . Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2001. p. 15-73; 86-145; 192-305.(Estudos Lingüísticos, I).
18	PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento . 4. ed. Trad. de Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2006. 68 p.
19	PLAZA PINTO, J. <i>Pragmática</i> . In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à lingüística 2: domínios e fronteiras . São Paulo: Cortez, 2004. V. 2, Cap. 2, p. 47-68.
20	POSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos . São Paulo: Cortez, 2004. V. 3, Cap. 10, p. 353-392.
21	RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. p. 15-28; 65-87. (Série Linguagem, 4).
22	RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. p. 7-56. (Série Linguagem, 4).
23	RAMOS, Rosinda de Castro. Necessidade e priorização de habilidades: reestruturação e reculturação no processo de mudança. In: CELANI, M. A. A. Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente (Org.). São Paulo: Mercado das Letras, 2003. Cap. 3 (p. 55-68).
24	SANTOS, Laymert Garcia dos. Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética . São Paulo: Editora 34, 2003. p. 109-184.
25	SAUSSURE, Ferdinand. Curso de lingüística geral . Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1973. Introdução (Cap. 3, p.15-25; Cap. 4, p. 26-28;

	Primeira parte (Cap. 1, p. 79-84); Segunda parte (Cap. 4, p.130-141).
26	SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, M. C. (Org.) Linguística aplicada e transdisciplinaridade . Campinas, Mercado das Letras, 1998. p. 7-77.

ATENÇÃO: É necessário que o candidato leia, além dos itens bibliográficos fundamentais (itens 1, 4, 13 e 25), aqueles especificados por tema para orientação, conforme a numeração indicada no quadro de oferta de vagas.

VII – DO NÚMERO DE VAGAS E DOS TEMAS PARA ORIENTAÇÃO

Serão selecionados o **MÁXIMO de 43** alunos regulares, para a **Turma 2009-1**, de acordo com as vagas específicas oferecidas pelo corpo docente do Programa. Considerando que o amadurecimento acadêmico do candidato é condição necessária para seu ingresso no Programa e para a conclusão do curso em até 24 meses, o número de aprovados dependerá do desempenho apresentado nas diversas etapas do processo seletivo e, portanto, **poderá, eventualmente, ser inferior ao número máximo de vagas ofertadas**. O candidato inscrever-se-á exclusivamente para um dos temas para orientação, em sintonia com o projeto apresentado no ato da inscrição, conforme o **quadro de oferta de vagas a seguir**. O número de alunos especiais selecionados obedecerá ao disposto neste edital no item **IV – DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO**.

Linhas de Pesquisa	Corpo docente	Projetos de Pesquisa	Temas para orientação	Vagas	Bibliografia
1 - Teorias e análises linguísticas: estudos sobre a morfologia e sintaxe	Dulce do Carmo Franceschini	Aspectos morfossintáticos da língua Sateré-Mawé	Análise e descrição de fenômenos morfossintáticos e lexicais	04	1, 4, 13, 25 +14
	José Sueli de Magalhães	Fenômenos vocálicos no Português Brasileiro – as pretônicas no dialeto do Triângulo Mineiro: descrição e análise via restrições	Análise e descrição de fenômenos morfofonológicos	04	1, 4, 13, 25 + 3
	Maura Alves de Freitas Rocha	Variação e Sintaxe: Aspectos gramaticais do Português Brasileiro em uma perspectiva inter- e intra-lingüística	Variação e mudança lingüística	02	1, 4, 13, 25 +16
	Waldenor Barros Moraes Filho	Estudos morfossintáticos e lexicais contrastivos: subsídios para o tradutor, para o lexicógrafo e para o professor, com base em análises de corpora	Idiomatismos, fraseologismos e convencionalidade; análise de corpora; estruturas lexicais e morfossintáticas do inglês; análise contrastiva; tradução	02	1, 4, 13, 25 + 2
Esta linha de pesquisa congrega estudos analítico-descritivos de línguas e suas variedades em diferentes planos e níveis de constituição					
2 - Estudos sobre texto e discurso Constituição, construção e funcionamento dos diversos tipos de textos em sua relação com o discurso e sobre os diferentes discursos existentes em nossa sociedade	Alice Cunha de Freitas	Práticas identitárias e o ensino de línguas: uma investigação sobre suas dimensões ética e política	Abordagens pragmáticas ao discurso; Linguística Crítica	02	1, 4, 13, 25 + 19, 22
	Cleudemar Alves Fernandes	Discursos de exclusão e resistência político-social Discurso, História e Memória na Produção Literária Contemporânea	Análise do discurso: formação e funcionamentos de discursos político-institucional, artístico, literário, midiático e pedagógico	05	1, 4, 13, 25 + 7, 18, 20
	João Bôsko Cabral dos Santos	A amplitude dos sentidos nas instituições - a memória como prática de leitura			
	Fernanda Mussalim	Processos de constituição e legitimação de identidades na arte, na mídia e na educação			
	Carmen Lúcia Hernandes Agustini	Linguagens e constituição do sujeito: processos de (des)identificação	Linguagem e enunciação; mecanismos e funcionamentos lingüísticos da enunciação	03	1, 4, 13, 25 +8, 10, 18
	Ernesto Sérgio Bertoldo	Linguagem e constituição do sujeito	Discurso, Identidade/identificação, sujeito	04	
	Eliane Mara Silveira	A constituição de discursos sobre a língua	Linguagem e Inconsciente	01	

	Elisete Maria de Carvalho Mesquita	A multifuncionalidade do texto	Análises textuais-discursivas dos variados recursos lingüísticos; aspectos funcionais do texto	04	
	Luiz Carlos Travaglia	Uma teoria tipológica geral de textos? Sim ou não?	Estudos textuais discursivos sobre: a) levantamento, caracterização e diferenciação de categorias de texto (gêneros, tipos, espécies) existentes na sociedade e cultura brasileiras e estabelecimento de inter-relações; b) funcionamento textual discursivo de recursos da língua em sua relação com as categorias de textos; c) coesão, coerência, referência e progressão em diferentes categorias de textos	04	1, 4, 13, 25 + 11, 12
3 – Estudos sobre o ensino/aprendizagem de línguas Estudos relacionados à formação do professor e ao processo de ensino/aprendizagem de línguas nos contextos presencial e a distância	Dilma Maria de Mello	Pesquisa Narrativa: histórias de vida de docentes e discentes em relação ao espaço escolar e ao ensino-aprendizagem de línguas	Pesquisa narrativa; currículo; formação reflexiva de professores de LE (contextos presenciais e a distância mediado por novas tecnologias)	04	1, 4, 13, 25 + 5, 6, 9, 15, 17, 21, 23, 24, 26
	Maria Carmen Knychalla Cunha	Representações de aprendizes sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras	Aspectos Subjetivos do Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	02	1, 4, 13, 25 + 6, 9, 15, 21, 23, 26
	Waldenor Barros Moraes Filho	Ensino/aprendizagem a distância: as novas tecnologias e o ensino/aprendizagem de línguas	Ensino e aprendizagem de LE, mediado por novas tecnologias; metodologia do ensino de língua estrangeira; ensino de LE e tradução	02	1, 4, 13, 25 + 5, 9, 15, 17, 24, 26

VIII – DO RESULTADO E DOS RECURSOS

Os resultados do processo de seleção serão divulgados por meio de listagem, em ordem de classificação, divulgada em quadro de avisos da Coordenação e, ainda, na *homepage* <http://www.mel.ileel.ufu.br>. Eventuais recursos deverão ser interpostos, na ordem, ao Colegiado do Programa e aos Conselhos da Unidade e de Pesquisa e Pós-graduação, em até 5 dias após a publicação dos resultados ou dos pareceres, para cada instância em grau sucessivo, por meio de requerimento específico protocolado junto à Secretaria.

IX – DA MATRÍCULA, DOS PRAZOS E DA TITULAÇÃO

Após a aprovação no processo seletivo, o candidato selecionado deverá apresentar os seguintes documentos para a formalização de sua matrícula como aluno regular do Programa:

- Certidão de nascimento ou casamento;
- Cópia de diploma de curso superior de longa duração e para estrangeiros permanentes, prova de revalidação do diploma de graduação ou equivalente emitido por instituição credenciada de acordo com a legislação brasileira;
- Título de eleitor com comprovação de regularidade junto à Justiça Eleitoral;
- Certificado de reservista (se do sexo masculino);
- Cadastro de pessoa física;
- Duas fotos 3x4 atuais, com nome no verso.

Será assegurada a matrícula a candidatos selecionados que tenham concluído a graduação até a véspera do período de matrículas.

Será conferido o título de **Mestre em Lingüística** ao aluno que:

- solicitar aproveitamento de eventuais disciplinas cursadas isoladamente - imediatamente após início do primeiro semestre como aluno regular;
- matricular-se em todos os semestres;
- cumprir 20 créditos em componentes curriculares, com coeficiente de aproveitamento igual ou superior a 2,5 - até 12 meses após o início do semestre letivo como aluno regular;
- formalizar projeto de pesquisa e orientador - até 8º. mês após ingresso;
- matricular-se em ML999 – Dissertação de Mestrado - após conclusão dos 20 créditos e da formalização do projeto de pesquisa e do orientador;
- protocolar 4 cópias do relatório de qualificação - até o 13º. mês após início do semestre como aluno regular;
- ser aprovado no exame de qualificação – por banca examinadora definida pelo Colegiado, até o 14º. mês após início do primeiro semestre como aluno regular;
- protocolar 5 cópias da versão final da dissertação, acompanhadas de seu resumo em meio eletrônico e de 2 cópias impressas da folha de aprovação - até 30 dias antes do término do prazo regulamentar para conclusão do Curso;
- defender dissertação, com aprovação - após definição de banca pelo Colegiado e até o 24º. mês após início do primeiro semestre como aluno regular;
- cumprir todos os prazos regulamentares; o período mínimo para obtenção do título é de 12 (doze) meses e o **máximo é de 24 (vinte e quatro) meses**, incluindo a defesa da dissertação;

- k) satisfizer as demais exigências do Colegiado e do Regulamento do Programa, assim como das normas gerais de funcionamento dos cursos de pós-graduação da UFU, concluindo todos os requisitos, inclusive a defesa de dissertação, com aprovação da Banca Examinadora, até **fevereiro de 2011**;
- l) apresentar diploma de curso de graduação de longa duração devidamente registrado e reconhecido pelo MEC.

O aluno aprovado deverá, ainda, participar de eventos científicos, publicar textos completos em periódicos ou anais e envolver-se em atividades acadêmicas promovidas pelo Programa ou definidas pelo orientador. Não há, no entanto, garantia de bolsa de estudos ou de apoio financeiro para as participações decorrentes de seu ingresso no Programa.

X – DO CORPO DOCENTE

Alice Cunha de Freitas
 Carmen Lúcia Hernandes Agustini
 Cleudemar Alves Fernandes
 Dilma Maria de Mello
 Dulce do Carmo Franceschini
 Eliane Mara Silveira
 Elisete Maria de C. Mesquita
 Ernesto Sérgio Bertoldo
 Fernanda Mussalim
 João Bôsko Cabral dos Santos
 José Sueli de Magalhães
 Luísa Helena Borges Finotti
 Luiz Carlos Travaglia
 Maria Carmen Khnychalla Cunha
 Maura Alves de Freitas Rocha
 Waldenice Moreira Cano
 Waldenor Barros Moraes Filho

XI – DAS INFORMAÇÕES E LOCAL DE INSCRIÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia - Secretaria do Programa de Pós-graduação em Lingüística
 Curso de Mestrado em Lingüística - Campus Santa Mônica - Bloco G - Sala 1G256
 Av. João Naves de Ávila, 2121 - Uberlândia – MG – Brasil - 38408-100
 Telefax: (034) 3239-4102
 Homepage: <http://www.mel.ileel.ufu.br>
 E-mail: copli@ileel.ufu.br

Uberlândia, 01 de fevereiro de 2008.

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo
 Coordenador do Programa de Pós-graduação em Lingüística
 Curso de Mestrado em Lingüística